

1. (Uefs 2018) Uma política foi sendo aos poucos colocada em prática, desde 1919, pelos países vencedores na Primeira Guerra Mundial: não intervir, porém conter o bolchevismo. Formar uma “barragem contínua”, apoiando-se no exército polonês e no exército romeno. Era o primeiro esboço do mais tarde chamado “cordão sanitário”.

(Jean-Jacques Becker. *O Tratado de Versalhes*, 2011. Adaptado.)

O historiador alude, implicitamente,

- a) à irrelevância da revolução russa nas relações internacionais.
- b) à ausência de plano no combate dos capitalistas ao socialismo soviético.
- c) à aliança entre nações capitalistas e forças czaristas no combate ao socialismo.
- d) à defesa pelo Ocidente das liberdades democráticas nos estados socialistas.
- e) à consolidação da revolução socialista na Rússia soviética.

2. (Famerp 2018) Seja como for, o comunismo não se limitava à Rússia. [...] Uma das minhas primeiras experiências políticas, quando me tornei membro do partido [comunista] na época em que ainda estudava em Berlim, foi uma discussão com o companheiro responsável por meu recrutamento. Ele ficou desconcertado quando lhe disse: “Bem, todo mundo sabe que a Rússia é um país atrasado, por isso podemos esperar que o comunismo tenha suas derrotas por lá.”

(Eric J. Hobsbawm. *O novo século*, 2000.)

A afirmação do estudante de Berlim e futuro historiador inglês baseava-se na ideia de que

- a) as revoluções operárias vitoriosas ocorreram ao longo da história nos países mais industrializados.
- b) as rupturas sociais radicais, inauguradas pela Revolução Francesa, deram origem a regimes totalitários.
- c) o sucesso revolucionário seria possível somente no caso da propagação da revolução para países dominados pelos europeus.
- d) a vitória dos comunistas na Rússia foi liderada por partidos oriundos dos movimentos camponeses.
- e) a revolução bolchevista deveria enfrentar a questão do desenvolvimento econômico do país.

3. (Pucrj 2018) A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que derrubou o regime czarista e estabeleceu o socialismo no país. Sobre o contexto sociopolítico anterior à Revolução, analise as afirmativas a seguir:

- I. A maior parte da população estava no campo, submetida a condições de trabalho muito precárias devido a um sistema fundiário concentrado.
- II. A indústria e o setor financeiro se desenvolveram muito ao longo do século XIX e se tornaram a base de uma forte burguesia nacional.
- III. A igreja ortodoxa mantinha forte influência sobre a elite aristocrática e era um dos pilares ideológicos do regime monárquico.
- IV. No decorrer do século XIX, o operariado russo tornou-se a principal oposição ao regime monárquico através de uma sólida rede de sindicatos e partidos.

Estão corretas **SOMENTE** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

4. (Ufpr 2018) Considere o seguinte texto:

[...] as reuniões de Trotsky no Circo Moderno representam apenas uma das múltiplas faces da massa. Há uma foto perturbadora do 1º de Maio em Moscou, na futura Praça Vermelha, em frente ao Kremlin. Numa espécie de cruzamento cronológico, a multidão revolucionária – uma mistura de tropas, soldados a cavalo, passeatas operárias – adquire um perfil familiar, o da coreografia tradicional do socialismo real. Somente a ausência de tanques, de uma tribuna de apparatchiks [o alto escalão do PC] e de grandes retratos de Lenin e Stalin pendurados nas fachadas dos edifícios nos lembra que tudo isso ainda está por vir. O czarismo celebrou sua glória nesse mesmo lugar. A revolução apropria-se dele, muda seu significado, mas a geometria das passeatas que o permeiam revela de súbito a imagem do futuro e, ao mesmo tempo, a força de um atavismo histórico que inegavelmente insere o ano de 1917, contra a sua vontade, num longo período [...].

(LÖWY, Michel. *Revoluções*. São Paulo: Boitempo, 2009, p. 158.)

Com relação à Revolução Russa de 1917 e seus desdobramentos políticos na construção da URSS e em outras nações, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A recepção do acontecimento da Revolução Russa no Brasil foi amplamente favorável. Vários periódicos brasileiros de grande circulação lançaram notas em apoio à Revolução Bolchevique, criando assim uma prolífica imprensa engajada.
- () O ano de 1917 dá início a um processo que transformou o mundo, sendo chamado por um importante analista

de “utopia concreta”. Entretanto, os períodos que se seguem na construção do socialismo histórico apresentaram um universo militarizado e autoritário, que, por fim, revelou uma longa e trágica história de abusos e violências.

- () Embora o fim da URSS tenha ocorrido após os eventos que vão de 1989, com a queda do muro de Berlim, até dezembro de 1991, com o golpe de estado que derrubou Gorbachev, a URSS teve outro momento de grande abalo por volta de 1956, quando vieram a público os crimes de estado do período de Stalin.
- () O período em que Stalin esteve no controle da URSS foi de abertura política, graças à intercessão de Trotsky, que estabeleceu uma rede de contatos em todo o mundo, incluindo figuras como o muralista Diego Rivera e a pintora Frida Kahlo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
 b) F – V – V – F.
 c) F – F – V – V.
 d) V – V – F – V.
 e) F – F – V – F.

5. (Espm 2018) Quando os bolcheviques – até então um partido de operários – se viram em maioria nas principais cidades russas, e sobretudo na capital, Petrogrado e Moscou, e depressa ganharam terreno no exército, a existência do Governo Provisório tornou-se cada vez mais irreal; em especial quando teve de apelar às forças revolucionárias na capital para derrotar uma tentativa de golpe contrarrevolucionário de um general monarquista em agosto. A onda radicalizada de seus seguidores inevitavelmente empurrou os bolcheviques para a tomada do poder. O Governo Provisório, sem mais ninguém para defendê-lo, simplesmente se esfumou.

(Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1918*)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem liderava o Governo Provisório derrubado pela Revolução Bolchevique e quem assumiu a presidência do Conselho de Comissários do Povo, organizado após a revolução de 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano):

- a) Príncipe Lvov – Stálin;
 b) Kerenski – Lênin;
 c) Kornilov – Trotsky;
 d) Koltchak – Bukharin;
 e) Denikine – Kamenev.

6. (Pucsp 2018) “Vamos trabalhar com o rifle por perto”

São os dizeres do cartaz abaixo, afixado em lugares públicos das grandes cidades russas em 1920.



LEBEDEV, Vladimir. *Vamos trabalhar com o rifle por perto*. Rússia, 1920. Disponível em: <https://www.wdl.org/en/item/9605/> Acesso em 06/11/2017.

Exemplo de propaganda do governo revolucionário, é CORRETO afirmar que a finalidade do cartaz era

- a) arregimentar as massas trabalhadoras para a derrubada da república liberal instalada em fevereiro de 1917.
 b) manter os trabalhadores mobilizados para a guerra civil em curso, na defesa da revolução bolchevique contra seus inimigos, internos e externos.
 c) defender o governo provisório, liderado por Alexander Kerenski, com apoio dos socialistas moderados.
 d) incentivar a os trabalhadores a integrar o Exército Branco, que reunia contrarrevolucionários russos e potencias estrangeiras.

7. (Upe-ssa 3 2018) Observe a imagem a seguir:



V. N. Deni, *Camarada Lenin livra a Terra de todo lixo*, 1920. In: GRECO, Patrícia. *Arte e Revolução na Rússia Bolchevique*. Fonte: <http://www.uff.br/revistacontracultura/Arte%20Revolucao%20Greco.pdf>

A imagem de 1920 evidencia uma das principais características sociopolíticas da Revolução Russa de 1917. Trata-se da

- a) constituição de um Estado anarquista.
- b) adoção de uma política externa imperialista.
- c) implementação de um capitalismo de mercado.
- d) criação da política econômica desenvolvimentista.
- e) ascensão dos soviets com a adoção do lema paz, terra e pão.

8. (Ueg 2018) Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://causaoperaria.org.br/blog/2017/08/03/100-anos-da-revolucao-russa-por-jota-camelo/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

A charge citada, produzida no contexto das reflexões sobre o centenário da Revolução Russa, ironiza

- a) a difusão da servidão e ruralização da economia a partir do fechamento do país durante o governo do Czar Alexandre II.
- b) o despotismo czarista em relação aos operários, como foi o caso do massacre no chamado Domingo Sangrento de 1905.
- c) a proeminência da Igreja Católica Ortodoxa, principalmente do monge Rasputin, sobre os membros da família real czarista.
- d) o domínio ideológico da burguesia no chamado Governo Provisório, que acarretou o empobrecimento de camponeses e operários.
- e) a insatisfação dos soldados combatentes da I Guerra Mundial, obrigados a lutar em condições precárias, enfrentando a fome e o frio.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões), considere o texto abaixo.

Regimes que se dizem cristãos e que derivam sua autoridade de um determinado corpo de textos já variaram do reino feudal de Jerusalém aos shakers, do império dos tsares russos à República Holandesa, da Genebra de Calvino à Inglaterra georgiana. Em épocas distintas, a teologia cristã absorveu Aristóteles e Marx. Todos afirmavam provir dos ensinamentos de Cristo – embora em geral desagradando a outros cristãos igualmente convencidos de sua cristandade.

HOBBSAWM, Eric. *Como mudar o mundo. Marx e o marxismo (1840-2011)*.

São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 312.

9. (Puccamp 2018) Sobre o império dos tsares russos a que o texto se refere, pode-se afirmar que, na década de 1860, o czar Alexandre II, através de empréstimos franceses, inicia

- a) uma intensa reforma social e política como a abolição da escravidão, da prisão por dívida, reformas educacionais e restabelecimento de liberdade de culto e uma ampla reforma agrária com confisco das terras dos nobres emigrados.
- b) um forte desenvolvimento industrial e militar na Rússia provocando algumas mudanças socioeconômicas, como o controle operário sobre a produção e a distribuição igualitária do que for produzido pelos membros da sociedade.
- c) uma crescente intervenção do Estado russo sobre a economia provocando muitas mudanças, como a decadência dos dogmas do liberalismo, a falência do pequeno proprietário de terra e a emissão de moedas para conter a inflação.
- d) um acentuado período de planejamento econômico na Rússia, por meio de medidas como o financiamento das obras públicas, com o intuito de minimizar o desemprego, estimular o consumo, aumentar o salário do trabalhador.
- e) uma concentrada industrialização na Rússia provocando diversas modificações sociais como o surgimento de um vigoroso movimento operário e o início da disputa política entre a jovem burguesia e a nobreza russa.

10. (Pucpr 2017) A Revolução Russa de 1917 foi uma série de conflitos que derrubou o regime czarista russo e levou ao poder o Partido Bolchevique, grupo liderado por Lênin, que logo após chegar ao poder em outubro de 1917 implementou uma série de mudanças como:

- a) A tomada das propriedades privadas da Igreja Ortodoxa e da nobreza com o pagamento de indenizações.
- b) A estatização das grandes indústrias e latifúndios, mantendo bancos e transportes sob iniciativa privada.
- c) O pedido de paz e saída da Primeira Guerra Mundial, concretizado através do Tratado de Brest-Litovski.
- d) O fim do regime de servidão que perdurara mesmo após as promessas do czar Nicolau II de sua extinção.
- e) A ocupação das terras a oeste da Rússia, antes consideradas colônias, como a Lituânia e a Letônia.

11. (Espm 2017) Em 1915, enquanto a dinastia Romanov comemorava seu tricentenário, a Rússia vivia um desastre militar. Com os combates da Primeira Guerra Mundial os alemães conquistaram boa parte do território russo, mais de um milhão e meio de soldados foram mortos. No início de 1917 a Rússia estava aniquilada militarmente e desorganizada economicamente, ocorriam desabastecimento, escassez e distúrbios populares. Em fevereiro e março irrompeu a revolução contra o czar Nicolau II. A burguesia

rusa rapidamente instalou um Governo Provisório e uma Duma (Parlamento).

Paulo Visentini e Analúcia Pereira. *História do Mundo Contemporâneo*.

Deflagrada a Revolução Russa, em fevereiro e março de 1917, o Governo Provisório:

- a) firmou um acordo de paz, imediatamente, com os alemães;
- b) aboliu a servidão e eliminou as dívidas dos mujiques (servos) para aplacar a revolta popular;
- c) decidiu manter Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desgastou o novo governo;
- d) decidiu instaurar planos quinquenais para planificar a economia;
- e) instituiu a Nova Política Econômica (NEP), que combinava princípios socialistas e capitalistas.

12. (Mackenzie 2017) Rosa Luxemburgo, destacada intelectual marxista, escreveu, em 1918, a obra *A Revolução Russa*. Leia com atenção o trecho a seguir:

“A liberdade é sempre a liberdade de quem pensa de maneira diferente (...). A ditadura do proletariado deve ser obra da classe e não de uma pequena minoria dirigente em nome da classe (...). Sem eleições gerais, sem liberdade irrestrita de imprensa, de reunião e discussão (...), algumas dezenas de dirigentes do Partido (...) comandam e governam (...). Entre eles, a direção, na verdade, está nas mãos de uma dúzia de homens, e uma elite, escolhida na classe operária, é de tempos em tempos convocada a aplaudir os discursos dos chefes e votar por unanimidade as resoluções que lhe são apreendidas”.

Rosa Luxemburgo. *A Revolução Russa*. Citado em: Antoine Prost. Gérard Vincent (orgs). *História da Vida Privada: Da Primeira Guerra aos nossos dias*. v.5. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 419-420.

É correto afirmar que, para a autora, o processo revolucionário russo

- a) contribuiu para a imposição das leis proletárias para o restante da União Soviética. Segunda essa visão, aos soviéticos, por serem a elite socialista, caberia a liderança sobre o restante dos países marxistas.
- b) resultou na criação de uma ditadura por parte dos dirigentes do partido, e não do proletariado. Em sua visão, a ditadura do proletariado deveria partir da classe e não de um grupo de dirigentes que fala em seu nome.
- c) criou uma elite burocrática semelhante aos demais países capitalistas. Por isso, o governo stalinista deveria ser substituído pela ditadura do proletariado, com ampla participação do operariado urbano na condução do país.
- d) resultou de uma coalizão de forças entre o campesinato e o operariado urbano. Daí a necessidade, apontada no

texto, de estabelecer um governo centralizador, que fosse capaz de congrega interesses diversos.

- e) estabeleceu o comando proletário sobre os dirigentes do partido, razão pela qual o governo se encontrava sem credibilidade. A solução, segundo o texto, seria atentar para os múltiplos interesses envolvidos, e conciliá-los no governo.

13. (Fgv 2017) Controle público absolutamente indispensável. (...) Corrupção inevitável (...) A prática do socialismo exige uma completa subversão no espírito das massas (...). Instintos sociais em lugar dos instintos egoístas (...). Mas ele [Lênin] se engana completamente no emprego dos meios. Decreto, poder ditatorial dos inspetores de fábrica, sanções draconianas, terror (...). A única via que leva a um renascimento é a própria escola da vida pública, uma democracia mais ampla (...). É justamente o terror que desmoraliza.

Rosa Luxemburgo. *A Revolução Russa (1918)*, apud Marc Ferro. *A Revolução Russa de 1917*, 1974. Adaptado.

A partir do fragmento, é correto afirmar que

- a) o processo de criação do Estado socialista na Rússia, a partir de 1917, faz-se com métodos violentos, defendidos pela autora: esvaziamento do poder dos soviets, fortalecimento da polícia secreta, burocracia e implantação de uma ditadura para realizar as mudanças econômicas tão importantes naquele momento de crise.
- b) o texto da militante comunista é uma crítica à forma como a Revolução de 1917, liderada por Lênin, organizou o Estado de forma centralizadora, burocrática, sem tolerar a oposição, impunha a requisição de grãos, a estatização com o comunismo de guerra, afastando-se da democracia.
- c) a militante anarquista russa critica a forma como a liderança menchevique usa meios violentos para implantar o socialismo, baseado na reforma agrária, no controle dos bancos, dos transportes e das riquezas do subsolo, na tentativa de diminuir as distâncias sociais e aumentar o poder dos soviets.
- d) a autora considera que a Revolução Russa de 1917 havia avançado no seu projeto de construção do Estado socialista e no êxito de suas realizações econômicas: controle da máquina administrativa para evitar a corrupção, a organização do Estado de forma democrática e o estabelecimento da propriedade coletiva.
- e) a militante comunista alemã, a partir de uma crítica contundente, aponta erros na rota planejada por Lênin para o Estado socialista russo e sugere caminhos como: o controle público da economia, o terror com a polícia secreta, sanções contra a corrupção administrativa e, por fim, a ditadura para garantir os princípios socialistas.

14. (Espm 2016) Daqui a pouco será o aniversário de 60 anos da leitura, na tribuna do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, do relatório Krushev. Foi um

auê. Nikita Krushev, secretário-geral do PC, discursou em 23 de fevereiro de 1956, ao fim de um congresso modorrento. Os 1450 delegados do partido ficaram em choque.

Folha de São Paulo, 9/2/2016.

A surpresa, que atingiu aos delegados do Partido Comunista reunidos no XX Congresso do PCUS, ocorreu porque:

- o relatório denunciou os crimes cometidos por Lênin em 1917;
- o relatório denunciava a execução da família do czar pelas autoridades comunistas durante a guerra civil;
- o relatório acusava Lênin de haver colaborado com a Alemanha na Primeira Guerra Mundial;
- o relatório denunciou que Stálin mandara torturar e matar centenas de milhares de inocentes;
- o relatório expunha os crimes cometidos pelo governo de Stálin na repressão da Insurreição Húngara de 1956.

15. (Uf 2016) A Revolução Russa marcou uma nova fase na história da Rússia. O czarismo entrou em colapso e com isso a revolução tornou-se iminente.



Analisando a imagem dentro do contexto histórico em que se desenvolveu a Revolução Russa, é possível concluir que ela faz referência

- às Teses de Abril propostas por Lenin durante o governo menchevique, que era liderado por Kerenski.
- ao Domingo Sangrento, por meio do qual a população russa saiu às ruas para reivindicar seus direitos.
- à Revolta do Encouraçado Potemkin, quando os tripulantes saíram às ruas, apoiados pela população, demonstrando insatisfação contra a situação social vigente.
- à Guerra Civil após a derrubada do czarismo, na qual os soviets reivindicavam melhorias na legislação trabalhista.
- à Revolução Branca, que ocorreu após a aliança entre bolcheviques e mencheviques, na tentativa de criticar o czarismo.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

O “bolchevismo” citado no texto faz referência aos Bolcheviques, grupo político radical socialista russo que comandou a Revolução Russa, levando Lênin ao poder.

Resposta da questão 2:

[E]

A Rússia que assistiu a ocorrência da Revolução Russa era, economicamente, atrasada em relação aos outros países europeus. Como base de exemplo, podemos citar que, apenas na década de 1900, a Monarquia russa deu início ao processo da Primeira Revolução Industrial, quando, na Inglaterra, tal processo começou no século XVII.

Resposta da questão 3:

[C]

A proposição [II] está incorreta porque a Rússia demorou a adentrar na organização industrial. Apenas no século XIX a Monarquia Russa começou a dar seus primeiros passos na industrialização, três séculos depois da Revolução Industrial Inglesa;

A proposição [IV] está incorreta porque o único partido operário a se formar na Rússia no século XIX foi o POSDR (que mais tarde fragmentou-se em Bolcheviques e Mencheviques). Ideologicamente contra o governo, o POSDR foi perseguido pela Monarquia.

Resposta da questão 4:

[B]

A primeira afirmativa é **falsa** porque a difusão dos acontecimentos da Revolução Russa foi restringida no Brasil. Os ideais russos influenciavam os trabalhadores brasileiros na busca por melhorias trabalhistas e, por isso, o governo brasileiro era contrário à difusão socialista no país;

A quarta afirmativa é **falsa** porque Stálin assume o poder na URSS após mandar assassinar Trotsky. Além disso, Stálin estabeleceu uma ditadura na URSS. Logo, seu governo não tinha abertura nem liberdade política.

Resposta da questão 5:

[B]

Alexander Kerenski foi o último Primeiro-Ministro menchevique a gerir o Governo Provisório russo antes que os bolcheviques, liderados por Lênin, tomassem o poder.

Resposta da questão 6:

[B]

Em 1920, a Revolução Russa passava pelo período da Guerra Civil, travada entre o Exército Vermelho (majoritariamente formado pelos Bolcheviques) e os Russos Brancos (Mencheviques e Monarquistas). O cartaz convoca o operariado russo a apoiar o lado Vermelho da disputa.

Resposta da questão 7:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A Revolução de Fevereiro de 1917 liderado pelo partido Menchevique derrubou a velha monarquia, implantou um governo provisório que, apesar das críticas, manteve o país na Primeira Guerra Mundial. Desta forma, Lênin retornou ao país, organizou os soviets e escreveu um importante documento denominado “Teses de Abril”, apoiado em três palavras: paz, pão e terra.

Resposta da questão 8:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A Revolução Comunista na Rússia ocorreu em outubro de 1917, porém desde o início do século XX, o império russo liderado por Nicolau II estava em declínio. Em 1905, ocorreu o famoso “Domingo Sangrento” que culminou no “Ensaio Geral”. Em 22 de agosto de 1905 o padre Gregori Gapone liderou a população em uma manifestação pacífica marchando até o palácio de inverno do czar Nicolau II para entregar uma pauta de reivindicações dos russos. O imperador, por sua vez, ameaçou reprimir o movimento caso não recuasse, como não aconteceu, a guarda czariana disparou contra a população e deixou centenas de mortos. Esse fato, conhecido como Domingo Sangrento, acabou com a boa reputação que súditos tinham do czar, oferecendo o passo inicial para o movimento revolucionário.

Resposta da questão 9:

[E]

A Rússia deu início tardiamente à sua Revolução Industrial. As péssimas condições de trabalho impostas ao campesinato russo foram transferidas para as fábricas e seus trabalhadores urbanos, o que deu margem para o surgimento de um organizado movimento operário russo e do Partido Social Democrata Russo. Tais surgimentos foram precedentes para a Revolução Russa.

Resposta da questão 10:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. Em 1914 o Império Russo entrou na Primeira Guerra Mundial ao lado da Inglaterra e França contra a Tríplice Aliança. Despreparada para um conflito de maior relevância, a Rússia entrou em grave crise econômica, política e social que culminou na Revolução Russa de outubro de 1917. Assim que os revolucionários tomaram o poder, Lênin assinou um

documento, Tratado de Brest-Litovski, retirando o país da guerra.

Resposta da questão 11:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. O texto faz referência ao Império Russo no contexto da Grande Guerra, 1914-1918. Os russos estavam no conflito junto com Inglaterra e França compondo a Tríplice Entente. Porém, a força da Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro) contribuiu para uma grave crise no Império Russo. Em fevereiro de 1917, ocorreu uma revolução responsável pelo fim do Império e da dinastia Romanov. O novo governo provisório liderado por Kerensky manteve a Rússia na guerra desgastando o governo e contribuindo para a Revolução do Partido Bolchevique em outubro de 1917.

Resposta da questão 12:

[B]

Rosa Luxemburgo expressa que, na sua visão, a Revolução Russa não representava uma revolução dos trabalhadores, mas sim uma ditadura de representantes dos trabalhadores, que não atendiam outros anseios que não os seus próprios.

Resposta da questão 13:

[B]

Rosa Luxemburgo deixa claro que não concorda com os rumos que o governo de Lênin deu à Rússia após o início da Revolução Russa. Segunda ela, a centralização de poder e os indícios de ditadura leninistas não condiziam com os preceitos de uma Revolução Comunista.

Resposta da questão 14:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão menciona o importante XX Congresso do Partido Comunista da URSS em 1956. Nele Nikita Krushev, secretário-geral do Partido Comunista apresentou o que foi o Stalinismo, 1924-1953. Um regime ditatorial que matou milhares de pessoas inocentes que não compactuavam com suas atrocidades. Ou eram fiéis as suas loucuras ou seriam exterminados. Krushev, em sua gestão, promoveu um processo de “Desestalinização”, ou seja, de descentralização administrativa.

Resposta da questão 15:

[A]

A questão remete a Revolução Russa de 1917, em especial, a denominada “Teses de Abril” elaborada por Lênin logo após seu retorno para a Rússia durante o governo Menchevique. A Revolução Menchevique, de fevereiro de 1917, manteve o país na Primeira Guerra Mundial gerando uma grave crise interna. As “Teses de Abril”, de Lênin, defendia a saída da

Rússia da guerra, bem como fazer uma reforma agrária para aliviar o caos econômico e social.